

Sahe cada Sabbado  
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000  
Semestre..... 5\$000  
Trimestre..... 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 306 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação..... 1\$000  
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis—Miguel Kaminski.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Laguna—Coronel José Mauricio dos Santos.
- Tubarão—Henrique Hulse.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Campos Novos—Coronel Henrique Rupp.
- Joinville—Ignacio Lazaro Bastos.
- Blumenau—Theodoro Lüders.
- Brusque—Carlos Riester.
- Camboriú—Herminio Vieira.

## Do Itajahy a Blumenau

Por diversas vezes nos temos referido á necessidade imprescindível de ser construída uma estrada de rodagem que ligue este municipio ao de Blumenau.

Essa aspiração, que tem sido apoiada por leis do Congresso, em mais de uma legislatura, ainda não foi realisada, ora por falta de boa vontade, ora por falta de verba.

Não precisamos encarecer as vantagens, que trará ao publico a realisação d'esse desideratum.

A via fluvial, pela qual se realisa todo o commercio entre as duas praças de Blumenau e Itajahy, é insufficiente para attender ás exigências do serviço publico e do commercio intermediario.

Todos sabem, que os habitantes da Ilhota, Poço Fundo, Espinheiros, Luiz Alves etc. não recebem regularmente as suas correspondencias, porque a Companhia Fluvial, sob pretexto de não ter agencias postaes n'esses pontos, não se obriga a entregar n'elles as cartas e jornaes. Construída a estrada, facil seria a permuta de correspondencias, porque haveria continuo movimento para os citados pontos.

Alem d'isso, ninguem poderá contestar, que para os pontos intermediarios a via fluvial é uma conducção difficil e onerosa.

Difficil, porque os productores e commerciantes não sabem ao certo o dia e hora da passagem dos vapores; e onerosa, porque obriga-os a conducção até o porto e conservação da carga ás vezes um e dous dias, quando no dia esperado o vapor não faz a viagem.

Bem se vê, portanto, que, mesmo havendo a maior boa vontade por parte da Companhia Fluvial, esta não pode attender ás necessidades da população, pelo que a viação terrestre, sem prejudicar aquella, po-

derá concorrer para o desenvolvimento da lavoura e do commercio nos pontos situados entre esta cidade e a de Blumenau.

O dispendio com essa estrada não será grande e os dignos representantes dos dous municipios no Congresso do Estado deverão esforçar-se para que seja habilitado o poder executivo com os recursos necessarios a tal desideratum.

Não basta existir a lei, é preciso que no orçamento abra-se o necessario credito.

## Ferías parlamentares

Sob esse titulo o *Paiz*, da Capital Federal, lança o seguinte energico artigo, acompanhando o concerto de toda a imprensa fluminense, em que é viva e justamente censurada essa despreocupação com que os membros do poder legislativo encaram os magnos problemas, cuja solução se impõe inadiavelmente.

Em vez de, por todos os meios, procurar elevar-se na opinião publica, o Congresso vai negligentemente protelando a resolução das questões que mais nos interessam.

Assim, como para os empregados relapsos ha penas que os obrigam ao cumprimento do dever, da mesma forma qualquer resolução devia ser tomada no intuito de cohibir o abuso que se vai alastrando.

Foi talvez, com essa intenção que o sr. deputado Barbosa Lima, vendo que as vozes da imprensa nenhum resultado produziam, apresentou um projecto, descontando do deputado que faltar á sessão a terça parte do subsidio. Melhor seria, entretanto, que a cada deputado que não comparecesse á sessão fosse descontado todo o subsidio.

Assim se evitaria a protelação nas votações e a nação faria uma economia não pequena.

Deveria ter-se effectuado hontem a reunião da Convenção, designando um deputado na vaga deixada pelo Exm. Sr. Dr. Hercillo Luz, elevado á curul senatorial. Seria conveniente que ao escolhido fosse feita a recommendação, de que se devia compenetrar dos seus deveres, das obrigações inherentes ao cargo que vai exercer.

Conhecemos a honrosa tradição do escolhido, que é um caracter austero e por isso esperamos que elle será um exemplo vivo de patriotismo, sentinella inabalavel contra esse defeito, essa demoralisadora superfluidade com que muitos dos snrs. deputados encaram o mandato de que estão investidos.

Não comparecer ás sessões importa uma grave falta de patriotismo, porque quem não pode exercer o mandato não o deve aceitar, mas não comparecer e receber o subsidio é uma immoralidade, uma verdadeira extorsão ao erario publico.

Contra isso clamaremos sempre e deverão chamar todos os que se interessam pela boa marcha dos negocios publicos.

Cremos, que sobre esse assumpto nem mais, nem melhor poderíamos dizer, do que o que abaixo, *data venia*, transcrevemos:

«Ainda hontem não houve numero para as votações na Camara dos Deputados.

Neste momento em que a situação geral das finanças abre uma era de esperanças em todos os corações patriotas, por entreverem no facto auspicioso beneficio, que devem nos reconduzir a maiores actividades no campo da administração publica e nos varios serviços de caracter reproductivo, dependentes muitos da acção legislativa, a harmonia de vistas com o pensamento do poder executivo, é para sentir que a Camara dos Deputados esteja destoando da sua missão, prolongando as injustificadas ferias que tomou e que estão produzindo o mais desagradavel effeito na opinião publica.

E' de todo o ponto lamentavel que parta justamente do ramo legislativo que representa mais immediatamente o povo, esse symptoma de indifferença pela causa publica e esse desprendimento pelo cumprimento do dever, inherente ao honroso mandato que lhe foi confiado pelo eleitorado, e isto logo no inicio dos trabalhos parlamentares, quando dois mezes foram consumidos quasi que exclusivamente no reconhecimento dos poderes de seus respectivos membros.

A impressão que se sente é de uma instituição que se desprestigia, dando razão aos que consideram uma peça inutil e dispendiosa, que com esse procedimento parece querer justificar a opinião dos que se batem pela sua transformação, pelo cerceamento de suas attribuições, á missão simples de mera camara orçamentaria, reduzida no numero e nas prerogativas, porque não corresponde mais ás necessidades da moderna politica utilitaria de ordem e de trabalho, mas que, tantas vezes, se transforma em foco de agitação e de despeza, de desequilibrio orçamentario e de anarchia legislativa, pela multiplicidade de leis, apresada ou levanamente discutidas e votadas.

Na realidade parece, á primeira vista, que ao empenho de constituir-se a Camara, apenas cessado, substituiu o desejo de descansar, deixando ao poder executivo a missão exclusiva de attender aos multiplos interesses da communhão.

E' dahi esse espectáculo, deprimente para os proprios creditos do poder legislativo, de uma serie de sessões em que systematicamente não ha numero para as votações, e em que, pela lista de presença, se nota a falta dos deputados que, morando na capital, se occupam de afazeres de outra natureza, sem, entretanto, comparecerem á Camara, sequer para votar a longa ordem do dia, comporta toda de votações de materias, ha muitos dias encerradas.

Esta attitude, por parte dos illustres deputados, forçoza é dizel-o embora com fundo pezar, não revela uma comprehensão exacta da responsabilidade que lhes cabe, do bom nome das instituições que representam e a cujo serviço se comprometteram, cumprindo leal e dedicadamente os seus deveres como órgãos da soberania nacional.

Esse abandono, esse tristissimo espectáculo diariamente observado pelo paiz que funda suas esperanças de ordem e de transformação administrativa e politica no funcionamento harmonico dos poderes instituidos pela Constituição, só nos pode trazer consequências perniciosas, justificativas do descredito que os adversarios procuram lançar sobre a Republica, e a condemnação que se propaga, negativa das vantagens do regimen representativo, acalando assim as veledades reformistas e revisionistas que já acalentam elevados espiritos politicos.

Nenhuma razão ou motivo ponderoso pode neste momento justificar semelhante anomalia, nem mesmo o boato, á surdina propalado, da intencionalidade do facto, como demonstração da hostilidade latente contra o governo, porque, ainda neste caso, o processo seria condemnavel, senão mesmo indecoroso, porque vinha tirar o prestigio moral á opposição que começava assim suas manifestações de hostilidade pela fuga ás responsabilidades e pelo pessimo exemplo do não cumprimento do dever, e portanto, perdendo o direito de censurar, com autoridade, os actos do governo a quem acaso não desejasse prestigiar e auxiliar.

Entretanto, se assim não pode ser interpretado o facto, a verdade é que não podemos comprehender apoio ou opposição pela ausencia; e, neste caso, o que urge, o que é indispensavel, é que os membros da Camara dos Deputados, ponham cobro a semelhante situação e se mostrem resoltivos a vir collaborar, como lhes compete, no regular funcionamento de um poder que não pode nem deve annullar-se perante a opinião.

Estamos perfeitamente certos de que não representa bem a aspiração do povo quem por esse modo desempenha o seu mandato e seria talvez opportuno cogitar em uma reforma do regimento que cohibisse taes factos, de que são responsáveis os que, não querendo ou não podendo comparecer ás sessões, melhor andariam se houvessem recusado a indicação de seus nomes a esse elevado cargo ou não a houvessem solicitado.

Em nossa opinião, nenhum deputado, pelo regimento, devia poder ausentar-se por mais de quinze dias sem licença da Camara e, assim sendo, acreditamos que não teriamos tão frequentemente de fazer dolorosas considerações, como as que aqui deixamos consignadas, como um apello em prol dos creditos do poder legislativo, tão abalados no conceito publico, todas as vezes que por motivos pouco justificaveis proroga demaziadamente as suas sessões, pela inercia nos trabalhos, votando atralhadamente as leis orçamentarias, ao apagar das luzes e sem exame minucioso e ponderado de tão melindroso assumpto.

## Os impostos

III

Alguma depreciação de extensos terrenos seria uma natural consequencia do imposto territorial, isso, porem, longe de prejudicar o progresso material do paiz, valiosamente auxiliava a lavoura, facilitando d'um lado a aquisição de terrenos para cultura, d'outro lado obrigando os possuidores de vastas areas a envidar todos os esforços para tirar um proveito sufficiente. Em resumo, uma grande parte dos territorios não aproveitados, grande parte do capital até agora morto, tornava-se vivo, rendoso, cultivado, productivo. Acrescentando ainda a facilidade do exporte em caso de abolição ou ao menos de diminuição do respectivo imposto, quem podia razoavelmente afirmar, que alguma passageira depreciação das vastas areas fosse um desastre financeiro para o nosso estado?

Outrosim, reconhecendo as difficuldades com que havia de lutar os donos de grandes areas, isso sobretudo por falta de braços e do capital necessario para uma conveniente cultura agricola ou pastoril, somos de opinião, que a taxação do imposto territorial devia em nosso Estado seguir certa escala, por exemplo:

Até 5 hectares	3\$000
Mais de 5 até 10 hect.	5\$000
» » 10 » 20 »	10\$000
» » 20 » 30 »	15\$000
» » 30 » 40 »	20\$000
» » 40 » 50 »	25\$000
» » 50 » 100 »	35\$000

e assim por diante por cada 50 hectares ou fracção, mais 10\$000.

Deste modo, uma area de mil hectares pagaria 215\$000, de dous mil hect. 415\$000 etc.

Demoramo-nos um tanto na refutação das principaes objecções, que por occasião de qualquer proposta d'um imposto de terras são levantadas, quasi exclusivamente pelos grandes proprietarios.

Um dos principios geraes da boa economia social, manda impôr o maior onus sobre os mais fortes. Á nosso vêr, uma das principaes razões da triste situação financeira em que nos achamos, é o facto, de terem estes, isto é os fortes, até hoje sahido vencedores, todas as vezes que algum projecto parecia tocar n'aquella quasi immundade tributaria de que estão gozando.

No rico e intelligente Estado de Minas Geraes, onde o imposto territorial foi introduzido, commetteram o grande erro d'uma taxação de terrenos, muito differente, de modo que as areas aproveitadas pela lavoura ficaram oneradas com um imposto muito maior do que as que serviam para a industria pastoril. Alem d'isso o imposto de exportação ficou intacto e assim viu-se a lavoura opprimida por um onus tributario quasi vexatorio. Isso causou a formação do partido da lavoura, que nos ultimos tempos desem-

ponha o importante papel na politica interna do seu Estado. E' claro, que somente a demasiada differença na taxaço excitou um geral descontentamento da classe productora.

Em opposição ao que se deu no Estado de Minas, surteria uma seria difficuldade em nosso Estado no planalto, onde ha enormes areas em que existe apenas uma fraca industria pastoril. Não duvidamos que o proprietario de alguns milhares de hectares, que dão pasto a uma tropa de cem a duzentas cabeças de gado facilmente via-se em apuros devendo pagar 200\$000 annuaes por um milhar de hectares. Mas assim como não se chama lavoura possuir 500 hectares e cultivar um quintal, tambem não é industria pastoril crear n'uma enorme area umas poucas rezes. Quem não sabe ou não pode tirar d'um hecetar pelo menos um milreis por anno de renda liquida, largue as mãos dos terrenos cuja parte possui só em prejuizo da nação. O paiz, o Estado de nenhum modo perderá, se uma parte do capital, morto actualmente na posse dos particulares, passasse á posse do governo nacional.

Alguns estão de opinião, que o imposto territorial tornava-se muito oneroso á classe dos pequenos proprietarios, cuja area não lhes permite produzir para exporte. Pois é certo, que quanto menor é o terreno, tanto mais facil a cultura delle. D'outro lado acontece, que o possuidor de 50 hectares produz menos, do que outro de 5 hectares. Já se vê, que a principal razão da differença não depende da extensão do terreno, mas da applicação do respectivo dono.

Uma area de dous, tres ou dez hectares, quasi totalmente inculta, representa um capital morto, do mesmo modo, como vastissimos terrenos sem conveniente applicação.

A maior parte dos que se chamam pobres, não possuem pouco, mas pouco trabalham. A quem o imposto territorial não pode inspirar maior energia para melhor aproveitar do que possui, largue do capital que nas suas mãos está morto.

Achamo-nos, deveras, tratan o d'este assumpto, perante uns contrastes economicos: d'um lado continuas queixas sobre a falta do braço trabalhador, d'outro lado grande numero de pequenas areas sem qualquer cultura. O imposto territorial obrigava ou a cultivar o proprio terreno, até agora desattendido, ou a augmentar o numero dos braços de trabalho, trazendo em qualquer caso grande lucro para a fortuna nacional.

A creação do imposto territorial iniciaria uma nova epoca em nosso systema tributario. A realisação d'elle exigia a confecção previa d'um cadastro sufficiente — uma obra cuja necessidade e utilidade já por outros titulos impõe-se a toda e qualquer boa administração. Não é uma destas posturas, que, hontem decretadas, amanhã já se cobram, como por exemplo os sellos. Sua estabilidade garante uma receita fixa e segura; bem regulamentada exclue qualquer arbitrariedade, convenientemente taxada é um de mais justos onus tributarios. Na realidade, ha um só imposto, que, ao menos na theoria, é mais justo e razoavel do que todo e qualquer outro e por consequente tambem mais perfeito do que o territorial: é o imposto sobre a renda pessoal. Na praxe só os paizes muito adiantados e financeiramente fortes adoptaram este systema.

Em nosso Estado, que se acha, como todo Brazil, n'uma epoca de rapidas transformações, progressos e experiencias febris, o imposto territorial apresentava uma base firme e certa dos calculos orçamentarios.

Até hoje a administração financeira não deu bons resultados: é dever do Congresso examinar as bases da nossa receita e após um serio exame mudal-as, se achar conveniente. Poneo importa, que a actual sessão seja a ultima do corrente periodo legislativo. A opinião do Congresso existente, não prejudicando a liberdade das decisões do futuro, pode ser um prologo, uma iniciativa franca e sobre de importantes reformas cuja realisação tanto almejamos.

## Revista do Exterior

Está official e definitivamente decidida a intervenção europeia no vasto Imperio do Meio.

Sob o disfarçado intuito de garantir os seus subditos contra as violentas barbarices dos boxers, as nações do mundo occidental, formando um exercito de 90.000 homens, vão iniciar uma luta medonha contra esse povo, que ferrenhamente se tem permanecido enclausurado nas velhas tradições orientaes.

Algumas potencias, como os Estados Unidos, Japão e outras, declaram que o seu fim é pacificar o imperio, mas a Allemanha é mais franca, mais honesta: — diz claramente o que almeja.

«E' vontade de Deus, disse o Imperador Guilherme, que n'este caso a Allemanha e a Russia sejam o supremo arbitro, pois é a mais importante questão do mundo essa da China.

E nenhum facto mais interessante ha de haver na terra do que a divisão do Celeste Imperio.»

Receiosa por essa attitude que offende os seus interesses, a Inglaterra propoz ás demais potencias que seja confiada ao Japão a tarefa de pacificar a China.

A divisão da China será a consequencia inevitavel da luta que se vae travar, e que é a verdadeira reacção da velha civilisação chinesa, contra a civilisação occidental.

Esse resultado não será uma surpresa, porque desde 1898, com o celebre systema das espheras de influencias, iniciada pela Inglaterra, que a China está virtualmente dividida.

Os francezes já estão de posse da bahia de Kuang-tchen, e sem a sua acquiescencia a China nada pode fazer quanto aos territorios confinantes do Tonkin.

Os inglezes dominam em Hong-Kong e em Wei-hai-wei, e nos territorios banhados pelo Iang-tse kiang, (Nankin, Shanghai, etc..) a Russia incorporou Port-Arthur e Talien-wan aos seus dominios. o Japão exerce sua influencia em Fo-Kian e a Allemanha em Kiaotchao.

Só a Italia não obteve o que desejava: — a bahia de San-mun.

Vê-se, portanto, que já esta delineado o futuro plano do retalhamento do imperio que o *Filho do Céu* quer conservar inacessivel, e para isso, para se oppor á invasão repentina de uma civilisação tão contraria aos seus costumes lança elle mão de todos os recursos.

A rebelião dos boxers é o resultado de tudo quanto a Europa tem feito para tirar aos chinezes o que lhes lembra o seu passado, os seus costumes, a sua religião, o seu systema politico.

Por isso é que a acção das potencias, ou será energica e terá de ir ás ultimas consequencias do definitivo aniquilamento do imperio amarello, ou será tímida e terá de perder-se diante da avalanche de um povo que representa a quarta parte da humanidade.

— E' completamente obscura a situação dos europeos em Pekin, em virtude das noticias contradictorias que chegam do theatro da guerra.

Está averiguado que Li-Hung-Chang, vice-rei de Cantão, representa n'essa luta um papel indecoroso, porque vae enganando os europeos com a noticia de se acharem salvos os estrangeiros em Pekin.

A Inglaterra mobilizou a sua esquadra, o que tem causado serias apprehensões, em virtude do accordo russo-allemao, absolutamente contrario aos interesses inglezes.

Recebe-se que a luta chino-europeia seja o signal de uma grande conflagração.

O rei Leopoldo, da Belgica, offereceu do seu thesouro particular a importante somma de 2 1/2 milhões de francos, para o pagamento de voluntarios que sigam para a China.

O assassinato do rei Umberto deu-se quando este regressava ao seu castello em Monza, depois de ter assistido á distribuição dos premios aos campeões do Club Atletico Trentino.

Na occasião em que, sorrindo, cor-

respondia ás saudações que lhe eram dirigidas, recebeu o primeiro tiro.

O assassino chamava-se Angelo Bressi e desfechou 4 tiros no rei. Bressi chegou a Monza no dia 27 de Junho.

Foi em Paterson, nos Estados Unidos, que os anarchistas italianos resolveram a suppressão de diversos soberanos europeus.

O primeiro sorteado para assassinar Humberto foi Claudio Sperando, tambem italiano, o qual não quiz cumprir a missão, sendo por isso levado a suicidar-se.

Depois de ferido o rei Umberto ainda montou na carruagem e deu ordem ao cocheiro para seguir depressa ao castello onde falleceu.

Espalhada a fatal noticia, começaram a chegar de todos os pontos as maiores demonstrações de pesar.

— A aclamação do novo rei teve lugar no dia 2 do corrente.

A luta na China faz esquecer completamente a guerra anglo-boer.

Nenhum successo importante tem occorrido no sul do Africa.

O presidente Krüger e o general Botha, com um corpo de exercito, retiraram-se para as montanhas de Lyddenburg, onde se entricheiraram.

Diz-se que o fim dos boers é prolongar a luta até que haja eleição presidencial nos Estados Unidos, visto esperarem que o partido democrata, subindo ao poder os auxilie efficazmente.

A Hespanha vae vender, por 100.000 dollars, aos Estados Unidos as ilhas Sibuto e Cagayan no archipelago philippino.

Na Servia os negocios politicos andam mal parados.

O rei Alexandre casou-se com a Sra. Adal outrora viuva Dragamaschin, dama de honra da ex-rainha Natalia.

Esse casamento, francamente desigual, desagradou a toda a corte servia. O ex-rei Milan, desgostoso com esse procedimento do seu filho, pediu demissão do cargo de commandante em chefe do exercito, — demissão que lhe foi, em represalia, promptamente concedida. O gabinete pediu igualmente data.

Em Paris e Londres o calor tem feito incalavel numero de victimas.

Na primeira das alludidas capitães o thermometro accusou 56 grãos, existindo nos hospitales 1.200 doentes de insolação.

Foi declarada a paz na Columbia, tendo para isso a attitude dos Estados Unidos, que se oppoz a que os revolucionarios bombardeassem a capital, por ser isso offensivo do tratado que declarou a neutralidade do isthmo do Panamá.

Em Buenos Ayres, enquanto são feitos os mais faustos preparativos para a recepção do Dr. Campos Salles, o povo se agita ou é agitado em favor dos peruanos.

Causa seria admiração ver como os buenayrenses, ha pouco glorificadores, do Chile após a entrevista chilena-argentina no estreito do Magalhães, se voltam hoje contra esse povo.

## Revista dos Estados

### Amazonas

No dia 29 do passado assumio o governo d'esse Estado o governador coronel Silverio José Nery.

### Pará

A resenha da exportação d'esse Estado no anno de 1899 é uma prova de suas extraordinarias riquezas. A exportação de *borracha*, como já dissemos, subiu a 26.223.749 kilos, a do *cacão* montou a 5.653.000 kilos e a de *castanhas* em 212.012 hectolitros, que representa um valor de 371.200:000\$000, equivalentes a 11.600.000 libras esterlinas.

### Ceará

O partido governista vae apresentar o dr. Accioly, ex-presidente do Estado, para o cargo do deputado federal, na vaga deixada pelo actual presidente dr. Pedro Borges.

### Pernambuco

No Recife dixeram os medicos montaram aparelhos para exame das aguas da Companhia Beberibe, ás quaes se attribue a origem de diversas molestias reinantes.

— O prefeito de policia está organizando uma lei regulando o serviço dos creados.

— Fundou-se na capital uma associação denominada a *Liga contra a tuberculose*.

— A *Lavoura e Commercio* d'esse Estado, dá a seguinte noticia:

«Descobriu-se recentemente um novo café. Trata-se da *Beta vulgaris* que produz em menos de um anno e se desenvolve em todos os climas, desde a Europa até aos tropicos. O preparo, que é simples e barato, faz-se pela seguinte forma: corta-se o fruto da *Beta vulgaris* em pequenas fatias, torram-se essas fatias a fogo brando, com um pouco de margarina e saccharina, e, quando tudo está sufficientemente torrado, reduz-se a pó e coa-se pelo processo ordinario.»

A Alfandega rendeu 2.022:000\$ no mez de Julho proximo findo.

— Falleceu no Recife a Sr. D. Adriana Accioly Lins, que deixa 254 descendentes.

### Bahia

O projecto do orçamento, submettido a Camara dos Deputados, calcula a receita d'esse Estado no anno futuro em 14.976:393\$833, sendo a receita orçada em 14.957:381\$895.

— Sahio para a Europa o vapor nacional *Jaguará*, conduzindo 1.500 toneladas de manganez.

### Capital Federal

O Dr. Campos Salles, attendendo as sollicitações do governo argentino, addiu sua viagem a Buenos Ayres para Outubro, visto ser esse mez mais favoravel para festas.

— Em 1899 o governo concedeu cartas de naturalisação a 273 estrangeiros, sendo 138 portuguez, 56 italianos, 31 hespanhoes, 17 allemães, 8 turcos, 6 francezes, 4 inglezes, 3 austriacos, 2 escocsezes, 2 suecos, 1 russo, 1 grego, 1 belga, 1 syrio, 1 marroquino e 1 egypcio.

— A Commissão de constituição e legislação da Camara já apresentou parecer favoravel ao projecto do dr. Pinto da Rocha modificando a composição e o funcionamento do Tribunal do Jury.

Deu-se uma explosão na fabrica de polvora da Pontesinha, da *Powder Factory Company*.

### S. Paulo

O Congresso d'esse Estado approvou um projecto autorisando a introdução de 50.000 imigrantes.

## NOTICIAS

O Gremio Tres de Maio realisa amanhã, ás 4 horas da tarde, uma conferencia a respeito da China.

O Revd. Padre João Baptista Peters foi encarregado de discutir sobre assumpto tão momentoso e actual.

E' de esperar que seja grande a concurrencia de socios e expectadores a essa reunião, em que será largamente estudada a situação actual da China, seus costumes, historia, etc.

Effectuou-se no dia 8 do corrente a missa que o Sr. José Felipe Geraldo em nome da colonia italiana mandou celebrar na Igreja Matriz d'esta cidade.

O templo, que apresentava no centro da nave lindo catafalco, artisticamente trabalhado pelo Sr. Carlos Serrino, achava-se completamente cheio de membros da mesma colonia e de pessoas d'esta cidade.

Entre os presentes notamos os Sr. Dr. Juiz de Direito e Promotor Publico, Superintendente Municipal, Commissario de Policia, chefes e funcionarios de repartições federaes, estadoaes e municipaes, consul da Allemanha e muitas outras pessoas gradas.

Durante o acto a banda musical Guarany tocou sentidas marchas funebres.

Por encommodo de saude deixou de seguir para Florianopolis, afim de tomar parte nos trabalhos da Convenção do Partido Republicano, o nosso amigo sr. Benjamin de Souza Vieira.

Para substituil-o seguio o nosso amigo Sr. Eustachio Tristão Monteiro.

Por intermedio do nosso amigo Arno Konder recebemos o 6º numero da *Revista Catharinense*, que apresenta um vario e interessante summario.

De Florianopolis recebemos o 1º numero do *Hiran*, órgão da loja maçônica »Regeneração Catharinense.«

Começou a publicar-se em Paranaquá um novo órgão da publicidade a *Tribuna Paranaquense*, que ostenta intelligente e criteriosa emvergadura.

Desejamos-lhe muitos annos de venturosa existencia.

No dia 8 do corrente falleceu n'esta cidade a respeitavel matrona Rita Bastos da Silva, tia dos nossos amigos sr. Emilio



17)

## FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

## Tartarin de Tarascon

Segundo episodio: no paz dos Teurs

(Continuação)

Os caçadores argelinos iam alli todos os domingos, porque a planície era abundante em caça, e n'aquellas dez leguas em redor não havia melhor sitio para os coelhos.

— E os leões? perguntou Tartarin.

O alsaciano olhou para elle muito espantado.

— Os leões?!

— Sim, os leões! Tem visto alguns? tornou o pobre homem já com menos firmeza.

O taberneiro deu uma gargalhada.

— Ah! é boa! ora muito obrigado! Leões para que!

— Então não ha leões na Argelia?...

— Olhe! eu cá por mim nunca os vi, e comtudo já aqui estou ha vinte annos. Entretanto parece-me que já ouvi dizer, parece-me até que li nos jornaes... mas lá muito longe para o sul...

Nesse momento chegaram á taberna, uma tasea, como não se encontra já nem em Vanves, nem em l'anti, com

um ramo muito secco por cima da porta, tacos de bilhar pintados nas paredes, e esta taboleta quasi inoffensiva:

«O Retiro dos Coelhoos»

O retiro dos coelhos! ó Bravida, que de recordações!

VII

*História de um omnibus, de uma bella mourisca e de um rosario de flores de jasmim.*

Esta primeira aventura seria para desanimar muita gente, mas as almas da tempera de Tartarin não se deixam facilmente abater.

— Os leões estão para o sul! pois então vou ao sul.

E logo que engulio o ultimo bocado, levantou-se e agradeceu ao seu hospedeiro, abraçou a velha generosamente, derramou uma ultima lagrima sobre a sorte do desgraçado Pretinho, e voltou muito depressa a Argel com a firme tenção de afivellar as suas malas, e de partir n'esse mesmo dia para o sul.

Intelizmente a estrada de Mustaphá parecia mais comprida do que na vespera. Fazia um sol e uma poeira! A tenda-abrigo tinha um peso!... Tartarin não se sentio com animo de ir a pé até á cidade, e, ao primeiro omnibus que passou, fez-lhe signal e subio...

Ah! pobre Tartarin de Tarascon! Bem melhor seria para o seu nome e para a sua gloria que nunca tivesse entrado n'essa fatal caranguejela, e que houvesse continuado pedestremente o seu caminho com risco de cabir asphyxiado

debaixo de atmosphaera, da tenda-abrigo e das suas tremendas espingardas rajadas de dous canos!

Tendo subido Tartarin, ficou o omnibus completo. Havia no fundo, com o nariz no seu breviarrio, um vigario de Argel, de grande barba preta, defronte um joven mercador mouro, que fumava um cigarro muito grosso, um marujo maltez, e quatro ou cinco mouriscas mascaradas com pannos brancos, e a quem só se viam os olhos. Essas senhoras vinham de fazer as suas devoções no cemiterio de Abd-El-Kader; mas essa visita funebre não parecia tel-as entristecido; riain, e tagarellavam umas com as outras, debaixo das suas mascaras, trincando pasteis ao mesmo tempo.

Tartarin julgou notar que olhavam muito para elle; uma, sobretudo, que estava sentada defronte, pregara-lhe os olhos nos d'elle e não os tirou em todo o caminho. Apezar da dama vir mascarada, a vivacidade dos seus grandes olhos negros, que o k'hol fazia ainda mais compridos, um pulso delicioso, fino, carregado de braceletes de ouro, que se entreavia de quando em quando por entre os véos, tudo... o som da voz, os movimentos graciosos, quasi infantis, da cabeça, tudo dizia que estava alli por baixo da mascara um ente juvenil, lindo e adoravel. O nosso desgraçado Tartarin já não sabia onde se havia de metter... O mudo affago d'esses bellos olhos do Oriente perturbava-o, agitava-o, fazia-o morrer. Tinha calor, tinha frio...

Para maior desgraça, entrou na dança o pantu'o gentil da dama mourisca, e nas suas grossas botas de caça, sentia-o elle correr — esse mimoso pantufo — correr e brincar como um ratinho vermelho... O que havia de fazer? Responder a esolhar, a essa pressao... Pois sim, mas sa consequência? Uma aventura de amor no Oriente é terrivel! e com a sua imaginação romanesca e meridional, o digno Tarasconez via-se já cahindo nas mãos dos eunuchos, decapitado, ou peor ainda, cosido n'algun sacco de couro e fluctuando sobre as vagas, com a sua propria cabeça ao lado. Isto não deixava de o esfriar o seu pedaço... Entretanto, o pantufasito continuava a sua manobra e os olhos defronte abriram-se para elle como duas flores de velludo negro, parecendo dizer:

— Colhe-nos! colhe-nos!

O omnibus parou; estava-se na praça do Theatro á entrada da rua Bab-Azum. A uma e uma, atrapalhadas com as suas compridas calças, e aconchegando muito o véo, com uma gentileza selvagem, as mouriscas apearam-se. A visinha de Tartarin foi a ultima a levantar-se, e, ao sahir, passou com o rosto tão perto do heroe, que lhe roçou com o hálito, uma verdadeira essencia de mocidade e de frescura, com uma mistura de jasmim, de almiscar e de pasteis.

O Tarasconez não resistio. Ebrio de amor, e prompto para tudo, correu atraz da mourisca.

(Continúa)

## Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

**Peitoral Catharinense** — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas purgativas de Rauliveira** — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos: curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, xertigens, tonturas, hydropisias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

**Depurativo Rauliveira** — Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, úlceras, leucorrhéas ou floes e b'rnecas, canceros, carbunculos, boubas, d'arthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter siphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas contra sezões** — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recahidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

**Pós contra a opilação** — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, temo ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precizas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

**Dontalgina Rauliveira** — Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

**Unguento curativo** — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, úlceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, fricças, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

**Camomilla Rauliveira** — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

**Thymolina Rauliveira** — Suavisa e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as c'ardas e quaesquer manchas da pelle.

**Sabão Rauliveira** — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, d'arthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, c'ardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordaduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commercial, resma á 88, 148, e 188  
pata e estas resmas 58  
Colonbo, caixa 28800, diplomata 48

Enveloppes commerciaes, officio  
e para cart's  
á venda na Typographia Progresso.

## Pilulas do Dr. Faro

O excellento remedio que cura com segurança todas as molestias do

## Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos a prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuimos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

## Pilulas do Dr. Faro

## Fabrica de Cerveja Victoria

DE

FERNANDO TREDER

Rua Sete de Setembro

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, acaba de mudar-se da Barra do Rio para a rua acima, sita no centro da cidade. Continua a esmerar-se na fabricação de

cerveja branca, preta, dupla e pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer desde já qualquer pedido. Outrosim pede aos seus freguezes desculpa pela falta occasionada pela mudança da fabrica.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.